



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

AUDIÊNCIA **Jornal da Cidade - 25/02/2015**

MP vai abordar violência nas escolas

A partir das 9h de hoje, no Ministério Público Estadual (MPE), membros da direção do Sintese participam de audiência com a seguinte pauta: violência nas escolas, fechamento de turmas e turnos na rede estadual de ensino e a realidade da estrutura física.

A deputada estadual Ana Lúcia (que preside a Comissão de Educação e Cultura na Assembleia Legislativa) também estará presente à audiência.

O sindicato entregará ao procurador responsável pela área de Educação os mesmos relatórios entregues a Jorge Carvalho, secretário de Estado da Educação, no último dia 23.

Nos relatórios constam

ofícios enviados pelo sindicato, matérias publicadas nos anos de 2013 e 2014 denunciando a situação da rede estadual (estrutura, violência nas escolas e questões pedagógicas) e também um perfil fotográfico (feito este ano) da estrutura física de algumas escolas da capital e interior.

Fios elétricos expostos; rachaduras que vão do chão ao teto; matagal que contribui para a proliferação de insetos e ratos; banheiros sem porta, sem pia, sem descarga e sem água; salas de aula sem ventilação, quadras esportivas esburacadas e com coberturas prestes a desabar,

áreas comuns para recreação sem estrutura; laboratório de informática com computadores que nunca foram ligados; quadros sem condição de escrita; lixo acumulado; e cozinhas sem equipamento e com higienização precária é a triste realidade a que estão expostos diariamente estudantes, funcionários e professores de várias escolas públicas da rede estadual.

Perda de matrícula

A crescente perda de matrícula também foi um ponto destacado na audiência. Em um estudo apresentado pelo sindicato, considerando o número de alunos matriculados

na rede nos últimos dez anos a matrícula caiu em mais de 100 mil. Como o financiamento da Educação é vinculado ao número de matrículas, tal queda é preocupante. Outro dado: a receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em 2014 foi de R\$ 1 bilhão, sendo que apenas R\$ 551 milhões ficaram na rede estadual. O restante foi redistribuído entre os municípios. Para o sindicato, se a política de fechamento de turmas, turnos e até escolas continuar a maior parte dos recursos não ficará na rede estadual. (Sintese)